

Figuras de som e de construção

Figuras de som brincam com a sonoridade; figuras de construção mexem na ordem e na estrutura da frase. Nas duas, o efeito é o que a prova pede — nunca o nome.

Figuras de som

FIGURA	O QUE É	EXEMPLO
Aliteração	repetição de consoante	“O rato roeu a roupa do rei”
Assonância	repetição de vogal	“Sou um mulato nato no sentido lato”
Onomatopeia	palavra que imita som	tique-taque, zum-zum
Paronomásia	palavras parecidas no som, diferentes no sentido	“Conhecer é comparar; comparecer é conhecer”

Figuras de construção

FIGURA	O QUE É	EXEMPLO
Elipse	omite termo recuperável	Na sala, apenas dois alunos. (havia)
Zeugma	omite termo já mencionado	Ele bebe água; eu, suco.
Pleonasmo	redundância proposital, para enfatizar	“Vi com meus próprios olhos”
Anáfora	repete no início de versos ou frases	“É pau, é pedra, é o fim do caminho”

FIGURA	O QUE É	EXEMPLO
Polissíndeto	repete conectivo	“E chora, e ri, e grita, e canta”
Assíndeto	suprime conectivo	“Cheguei, vi, venci”
Hipérbato / anástrofe	inverte a ordem	“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas”
Sílepse	concorda com a ideia, não com a palavra	“Os brasileiros somos otimistas”

O efeito, que é o que cai

- **Aliteração e assonância** → criam ritmo, imitam um som do mundo, dão musicalidade.
- **Polissíndeto** → alonga, dá sensação de acúmulo, de coisa sem fim.
- **Assíndeto** → acelera, dá sensação de rapidez ou de sucessão brusca.
- **Anáfora** → martela, fixa, dá força de refrão.
- **Elipse** → enxuga, dá agilidade.

Se a questão pergunta o efeito, esta lista responde. Se pergunta o nome, a tabela acima responde. A primeira é muito mais comum.

Pleonasmo: recurso x vício

Recurso: “Vi com meus próprios olhos” — a redundância enfatiza.

Vício: “subir para cima”, “entrar para dentro”, “elo de ligação” — a redundância não acrescenta nada.

Na redação, o segundo tipo conta como desvio. Na literatura, o primeiro é estilo.

COMO O ENEM COBRA

Aparece quase sempre em poema, letra de música e slogan publicitário. O enunciado pede o **efeito de sentido**, e as alternativas trazem nomes de figuras como distratores.

Não decore a lista inteira. Saiba reconhecer repetição de som, repetição de estrutura e inversão de ordem — e saiba dizer o que cada uma provoca.

ONDE SE PERDE PONTO

Decorar nomes sem os efeitos

A questão quase sempre pergunta o efeito. Saber que é polissíndeto sem saber que ele dá sensação de acúmulo não resolve.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Polissíndeto alonga; assíndeto acelera; anáfora martela.
- Pleonasma é recurso quando enfatiza e vício quando só repete.
- A prova pede o efeito, não o nome.